

Covas não se opõe a congelamentos

Seis dias após defender no Senado a idéia de dar um "choque de capitalismo" no Brasil, o candidato do PSDB à Presidência da República, Senador Mário Covas, comentou ontem no Rio que se for eleito poderá intervir na economia até com o congelamento de preços.

Entrevistado pela "Rádio Jornal do Brasil", Covas reconheceu que, embora não tenha sido um dos inspiradores do Plano Cruzado, foi um dos seus beneficiários, elegendo-se pelo PMDB como o Senador mais votado do País — oito milhões de votos.

Na sua opinião, o Cruzado "foi um bilhete premiado que jogamos pela janela", por erros do Governo em seu gerenciamento. Apesar disso, disse que não aceita a idéia neoliberal de que o Estado não deve intervir em hipótese alguma na economia.

Lembrando o seu pronunciamento no Senado, negou que ele representasse uma mudança de opinião.

— Se vocês examinarem a proposta do PSDB, verificarão que ela corresponde ao que venho dizendo nos 21 Estados onde estive.